



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Rever os efeitos negativos do pagamento móvel e do “triplo do valor do cupão”

O Governo anunciou a implementação, em Maio do corrente ano, de medidas preferenciais de consumo para combater a epidemia: o pagamento móvel e o “triplo do valor do cupão”. Segundo alguns cidadãos fizeram chegar, sucessivamente, aos Deputados, o Governo abandonou, de repente, o cartão de consumo, que foi uma medida viável, e optou pelos modelos de “consumir primeiro” e “triplo do valor do cupão”, o que é demasiadamente complicado e apresenta efeitos negativos. Alguns cidadãos, que não gostam do pagamento móvel, entendem que é um incómodo e que são obrigados a mudar os seus hábitos. Muitos cidadãos apresentaram opiniões aos Deputados, defendendo que, para combater a epidemia, o Governo deve ponderar atribuir um cartão de consumo de valor não inferior a cinco mil patacas, em vez do “triplo do valor do cupão”. Numa análise objectiva, no ano passado, o Governo gastou 3,6 mil milhões de patacas com o plano do cartão de consumo no valor de cinco mil patacas, e desta vez, vai gastar 5 mil milhões de patacas para implementar o “triplo do valor do cupão”, valor este que já é suficiente para atribuir a cada cidadão um cartão de consumo no valor de 7 mil patacas. Assim sendo, não é muito exigente pedir um cartão de consumo de valor não inferior a 5 mil patacas.

Assim, interpele sobre o seguinte:

1. O Governo deve prestar atenção ao seguinte: os cidadãos estão francamente preocupados com os efeitos negativos do “triplo do valor do cupão”, incluindo o efeito de alavanca, como por exemplo o excesso de consumo, que pode resultar em aumentos exagerados dos preços, e as injustiças que levam a que as classes sociais mais baixas, com fraca capacidade de consumo, fiquem em posição desvantajosa, originando divisão social (uma vez que o “triplo do valor do cupão” não se baseia em qualquer conta individual, mas sim em conta registada em nome verdadeiro, nas plataformas de pagamento móvel. Assim, em situações



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- extremas, uma pessoa com recursos suficientes e que pretenda tirar o máximo proveito deste plano, pode, simultaneamente, efectuar o registo, com o seu nome, nas 8 plataformas de pagamento móvel, reconhecidas pela AMCM, para receber os cupões de 4800 patacas por mês; pelo contrário, as pessoas que têm limitada capacidade de consumo e que não estão a utilizar todas essas plataformas só podem obter um benefício insignificante, e ser discriminados). Já o fez?
2. Segundo o Governo, existem 760 mil contas registadas com nome verdadeiro nas plataformas de pagamento móvel. No entanto, como uma pessoa pode registar-se em diversas plataformas de pagamento móvel, o referido número não significa que a maioria dos cidadãos de Macau gosta de utilizar o pagamento móvel com o registo do seu nome. O Governo pode revelar quantos são os cidadãos de Macau que ainda não efectuaram o registo em plataformas de pagamento móvel, com o seu nome verdadeiro? O Governo deve prestar atenção ao seguinte: quanto aos cidadãos que não gostam do pagamento móvel, estão preocupados com a obrigação de alterar os seus hábitos de vida e por poderem ser considerados como da classe baixa. Já o fez?
 3. O plano do cartão de consumo adoptado pelo Governo, no ano passado, para combater a epidemia, conseguiu, em certa medida, ajudar os cidadãos e promover o consumo. O Governo concorda com isto? Pode proceder agora à revisão atempada deste plano, implementando um plano preferencial para combate à epidemia, atribuindo a cada cidadão um cartão de consumo de valor não inferior a 5 mil patacas, em vez do “triplo do valor do cupão”?

22 de Março de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ng Kuok Cheong